



Referência dos dados

2008 a 2011
1º Trimestre de 2012

(espaço para identificação da unidade inquirida - NIF, NºEstab)

ICT - ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO
1ª RECOLHA

INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento
Av. António José de Almeida 1000-043 Lisboa

DRI.IAP.L7-281

Resposta eletrónica: <https://webinq.ine.pt/aderentes>

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº 22/08, DE 13 DE MAIO

Para esclarecimento de dúvidas contacte:
Telf: 808 201 311 (rede fixa nacional) / 218 440 480 (outras redes)
Fax: 218 454 086 / E-mail: ict@ine.pt

DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA: Por favor devolva este questionário no prazo máximo de
15 dias após a receção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Identificação e caracterização da unidade inquirida (preencher apenas para corrigir ou completar os dados)

Estabelecimento

Nome do Estabelecimento _____
Designação social _____
Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____
Endereço _____
Localidade _____ Código Postal _____ - _____
Telefone _____ Fax _____ E-mail _____
Homepage: www. _____

Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado



Data ____ / ____ / ____

NIF _____

Empresa

Designação social _____
Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____
Endereço _____
Localidade _____ Código Postal _____ - _____
Telefone _____ Fax _____ E-mail _____
Homepage: www. _____

Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados

Situação na atividade

BC105



Aguarda início de atividade



Em atividade



BC110 Atividade suspensa em

____ / ____ / ____



Atividade cessada em

____ / ____ / ____



N.º de dias de atividade no período de referência

BC107

(indique 0 meses se não realizou operações ativas ou passivas no período de referência)

Atividade Económica Principal (CAE Rev. 3)

____ - ____

BC101

Ocorreu algum facto relevante (fusão, cisão ou outro) durante o período de referência dos dados?

Sim



Não



BC125 Indique qual:

BC120

Data

____ / ____ / ____

Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

BC030

Responsável pelo preenchimento

Nome contacto _____ BC040 _____
*Endereço _____
*Localidade _____ *Código Postal _____ - _____
*Telefone _____ *Fax _____ *E-mail _____
Cargo _____ * NIF _____
Assinatura _____ Data ____ / ____ / ____

*preencher apenas quando for diferente da informação da unidade inquirida

NIF-Estabelecimento: -

Quadro 1 - Número de pessoas ao serviço, duração do trabalho, tempo de trabalho não realizado e horas extraordinárias

Valores para o mês de referência do trimestre		FEVEREIRO 2012	OBSERVAÇÕES
		1	2
1. Número total de pessoas ao serviço (número médio de pessoas no ano em observação)			
1.1. Total	T100	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
Do qual:			
1.1.1 Número de trabalhadores por conta de outrem (TCO)	T110	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Duração normal do trabalho por TCO			
2.1 Duração média semanal do trabalho por trabalhador (em horas)	T120	<input type="text"/> <input type="text"/> , <input type="text"/>	<input type="text"/>
2.2 Duração média de semanal do trabalho por trabalhador (em dias)	T130	<input type="text"/> , <input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Tempo de trabalho não realizado por todos os TCO			
3.1 Tempo de férias e feriados pagos (em horas)	T140	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
3.2 Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos, pago (em horas)	T150	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
3.3 Tempo de ausência por suspensão temporária da atividade ou redução da duração normal do trabalho, não pago (em horas)	T160	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
3.4 Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos, não pago (em horas)	T170	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Horas extraordinárias efetuadas pelos TCO	T180	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>

Quadro 2 - Custos do trabalho (Euros)

Montante pago no mês de referência do trimestre		FEVEREIRO 2012	OBSERVAÇÕES
		1	2
5. Custos do trabalho			
5.1 Salário base	T190	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2 Prémios e subsídios regulares	T200	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.3 Prémios e subsídios irregulares			
5.3.1 Subsídio de férias	T210	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.3.2 Subsídio de Natal	T220	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.3.3 Prémios de fim do ano/distribuição de lucros e outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular	T230	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.4 Pagamento por trabalho extraordinário	T240	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.5 Indemnização por despedimento	T250	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.6 Pagamento em géneros	T260	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.7 Encargos legais a cargo da entidade patronal			
5.7.1 Contribuição patronal para a Segurança Social	T270	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.7.2 Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	T280	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.8 Encargos convencionais, contratuais e facultativos			
5.8.1 Prestação complementar de reforma/invalidez	T290	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.8.2 Seguro de saúde	T300	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.8.3 Seguro de vida/acidentes pessoais	T310	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
5.8.4 Prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença	T320	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>

Índice de Custo do Trabalho – 1ª Recolha

Instruções de preenchimento

1. Número de pessoas ao serviço

Os valores inscritos devem ser valores médios do ano, calculados da seguinte forma:

$$\text{Número médio de pessoas ao serviço} = \frac{\text{Somatório do pessoal ao serviço de cada mês de atividade no ano}}{\text{Número de meses de atividade no ano}}$$

Número de pessoas ao serviço – Considere o número de pessoas que no período de referência participaram na atividade da o estabelecimento qualquer que tenha sido a duração dessa participação, pelo que:

Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí diretamente remunerados.

Deve excluir: indivíduos com contratos de prestação de serviços, trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados.

1.1.1 Trabalhadores por conta de outrem (TCO) - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha. Considere os TCO ligados à empresa por um contrato de trabalho, tendo recebido uma remuneração, independentemente de se encontrarem ausentes por férias, maternidade, doença ou acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês ou outras faltas justificadas.

Não são considerados como TCO:

- O pessoal de direção (presidente, diretor-geral, membros do conselho de gestão e de administração), que tenha sido remunerado exclusivamente através da participação de lucros ou senhas de presença;
- O pessoal que trabalha exclusivamente à comissão;
- O pessoal a exercer atividade na unidade local que não seja aí remunerado;
- Os trabalhadores familiares não remunerados.

2. Duração normal do trabalho por TCO

Duração normal de trabalho - Número de horas de trabalho, referidas ao dia ou à semana, estabelecidas por lei, em Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho, ou na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa/instituição, em relação às categorias de trabalhadores considerados. Corresponde ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário.

2.1 Duração média semanal do trabalho por trabalhador (em horas) - Indique a média para todos os TCO em vigor na unidade local (estabelecimento).

Exemplo: Um estabelecimento emprega 50 trabalhadores, 30 têm uma duração normal de 35 horas por semana, 10 de 36 horas e 10 de 37 horas.

Cálculo da duração média normal semanal por trabalhador

$$\text{Duração média normal semanal de trabalho por trabalhador} = \frac{(30 \times 35) + (10 \times 36) + (10 \times 37)}{50} = 35,6$$

A duração média semanal normal de trabalho é de 35,6 horas por semana.

2.2 Duração média semanal do trabalho por trabalhador (em dias) - Indique o número médio de dias de trabalho por semana por TCO.

Exemplo: Todos os trabalhadores trabalham 5 dias por semana.

Nota: caso coexistam no estabelecimento TCO com número de dias de trabalho por semana diferentes, utilize, para o cálculo da média, o mesmo método referido para a duração média normal de trabalho.

3. Tempo de trabalho não realizado por todos os TCO

3.1 Tempo de férias e feriados pagos (em horas) - Caso não possua forma de calcular diretamente o nº total de horas para os trabalhadores abrangidos, some o número de dias de férias e de feriados pagos por trabalhador para os períodos indicados e proceda de forma similar ao exemplo seguinte:

Exemplo:

No caso de o estabelecimento conceder:

Dias de férias = 22 dias úteis.

Feriados = 15 dias (1 de janeiro, Carnaval, sexta-feira Santa, Páscoa, 25 de abril, 1 de maio, 10 de junho, Corpo de Deus, 15 de agosto, 5 de outubro, 1 de novembro, 1 de dezembro, 8 de dezembro, 25 de dezembro e feriado municipal).

Total de dias de férias e feriados pagos por trabalhador = 22+15=37 dias.

Duração média horária diária = 7,1 horas.

$$\text{Duração média horária diária} = \frac{\text{Duração média normal semanal por trabalhador}}{\text{Número médio de dias de trabalho por semana}} = \frac{35,6}{5} = 7,1$$

Número total de TCO abrangidos = 50.

Número total de horas por dias de férias e feriados pagos durante o ano aos TCO = 37x7,1x50 = 13135 horas.

3.2 Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos pagos (em horas) - Considere as horas não trabalhadas pagas pelos seguintes motivos: de casamento, nojo, assistência a familiar, paternidade ou mudança de residência, razões técnicas (falta de matérias primas ou energia ou avaria de máquinas), representação sindical, aleitação, consultas médicas, frequência de exames, doença, maternidade ou acidente de trabalho. Caso não possua forma de calcular diretamente o nº total de horas para os trabalhadores abrangidos, some o número de dias de ausência pagos pelos motivos indicados e proceda aos seguintes cálculos:

Exemplo:

Total de dias de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos pagos = 189 dias

Duração média horária diária = 7,1 dias

Número total de horas de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos pagos = 189x7,1=1342 horas.

3.3 Tempo de ausência por suspensão temporária da atividade ou redução da duração normal do trabalho, não pago (em horas). Some as horas de ausência do total dos TCO no ano de referência.

3.4 Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos não pagos (em horas, de todos os TCO) - Considere as horas de ausência não pagas por motivo de doença, maternidade ou acidente de trabalho e as horas não trabalhadas e não remuneradas por outros motivos (greves, sanções disciplinares e outras faltas não justificadas. Some as horas de ausência do total dos TCO no ano de referência

4. **Horas extraordinárias efetuadas pelos TCO** - Indique o número total de horas extraordinárias efetuadas e pagas correspondentes ao ano de referência, independentemente da sua taxa de majoração, isto é, uma hora extraordinária paga a 200%, não será contada como duas mas como uma única hora.

Quadro 2 - Custos do trabalho (Euros)

5. Custos do trabalho

5.1 **Salário base** - Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro, pagos com carácter regular (mensal) e garantido ao trabalhador no ano de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

5.2 **Prémios e subsídios regulares** - Montante líquido pago no ano de referência aos TCO com carácter regular. Considere os prémios e subsídios regulares seguintes: subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de função, prémio de desempenho/produktividade, subsídio de isenção de horário, subsídio de horário diferenciado, subsídio de turno (turno fixo e turno rotativo), subsídio de transporte, subsídio por trabalho em feriados e fins-de-semana, subsídio por trabalho penoso, perigoso ou sujo, abono para falhas e outros subsídios pagos mensalmente, em cada período de pagamento.

5.3 **Prémios e subsídios irregulares** - Considere os prémios e subsídios irregulares seguintes:

5.3.1 **Subsídio de férias**

5.3.2 **Subsídio de Natal**

5.3.3 **Prémios de fim do ano/distribuição de lucros e outros prémios e subsídios pagos com periodicidade irregular** - Montante líquido, antes da dedução de quaisquer descontos, que a entidade patronal paga aos trabalhadores, a título de gratificação anual ou distribuição de lucros, ou outros subsídios e prémios irregulares.

5.4 **Pagamento por trabalho extraordinário**

5.5 **Indemnização por despedimento**

5.6 **Pagamentos em géneros** - Considere os produtos da empresa, as viaturas da empresa e os outros pagamentos em géneros.

Produtos da empresa

- Fábrica de sapatos - Desconto na aquisição do calçado.
- Comércio de confecções - Desconto na aquisição de vestuário.
- Panificação - Oferta de determinada quantidade de pão.
- Empresa de telecomunicações - Tarifas reduzidas.
- Transportes - Títulos de transporte reduzidos ou gratuitos.

Viaturas da empresa - Despesas com viaturas utilizadas pelos trabalhadores: de leasing, do seguro de automóvel, de revisões, de reparações, de combustível, etc.

Outros pagamentos em géneros - Quando existe concessão, pela entidade patronal aos trabalhadores, nomeadamente, cartões de crédito, pagamento de faturas de telefone, de eletricidade, gás, livros, habitação, senhas de gasolina, telemóveis, entre outros (excluindo produtos da própria empresa). Excluem-se cantinas, festas de Natal e postos médicos de empresas.

5.7 **Encargos legais a cargo da entidade patronal (encargos obrigatórios)**

5.7.1 Contribuição patronal para a Segurança Social - Encargos patronais estabelecidos por lei, quer para a Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração dos trabalhadores por conta de outrem.

5.7.2 Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

5.8 Encargos convencionais, contratuais e facultativos com a Segurança Social e regimes análogos a cargo da entidade patronal.

5.8.1 Prestação complementar de reforma/invalidez

5.8.2 Seguro de saúde

5.8.3 Seguro de vida/acidentes pessoais

5.8.4 Prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença